

SMES

Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde

Prevenção ao uso de álcool e outras drogas
07/07/2011

Audiência Pública
no Senado Federal

CASDEP
Comissão de
Assuntos Sociais



Premissas

- Se aplica a todo o Sistema Petrobras - início na década de 80.
- Alinhamento com a políticas públicas e orientações da OMS e OIT.
- Parte integrante das ações de Promoção da Saúde e de Segurança na Companhia.
- Contempla o uso, abuso e dependência de drogas lícitas, ilícitas e medicamentos.
- Considera a dependência de drogas como doença e, como tal, deve ser abordada, tratada e acompanhada.

Estratégias

1. Incorporação do processo de prevenção à Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia (inclusive área internacional).
2. Envolvimento e comprometimento gerencial no processo.
3. Estabelecimento de ambientes livres de drogas.
4. Incorporação às rotinas de atendimentos de saúde (ambulatório, emergência e exames médicos ocupacionais) da abordagem e orientação para tratamento.
5. Capacitação dos profissionais de saúde e segurança, gerentes e supervisores da Companhia.
6. Investimentos em tratamento e na reinserção ao trabalho.

Principais objetivos:

- Contribuir para a promoção de valores de saúde e segurança e a mudança de comportamentos e atitudes;
- Considerar as conseqüências para a saúde, vida social, os aspectos de segurança do ambiente de trabalho e preservação do meio ambiente;
- Mobilizar os diversos atores na Companhia para o problema das drogas;
- Desestimular o consumo de álcool e outras drogas e ressaltar os riscos e danos associados;
- Utilizar facilitadores treinados para divulgar e promover ações em prevenção;
- Considerar as peculiaridades de cada Unidade Operacional e a realidade cultural e sócio-econômica em que estão inseridas.

1. A incorporação das ações de prevenção à Política de SMS

- As ações devem possibilitar a reflexão e revisão de valores e atitudes referentes ao uso social e uso indevido de drogas que podem provocar dependência e gerar danos à saúde e a segurança das pessoas e das instalações.
- As ações devem buscar minimizar os impactos à saúde e segurança causados pelo uso de drogas com reconhecimento de que seu consumo favorece atitudes e comportamentos inseguros, responsáveis por danos à vida, meio ambiente e ao patrimônio.
- O consumo de álcool e outras drogas, nas dependências da Companhia, deve ser considerado como situação de risco para a força de trabalho e patrimônio.

1. A incorporação das ações de prevenção à Política de SMS

- As ações devem contemplar uma atuação interdisciplinar devido à complexidade do tema (Profissionais de Saúde, de Recursos Humanos, de Segurança, de Comunicação, entre outros).
- Os fatores de riscos psicossociais do trabalho devem ser considerados tanto na abordagem quanto no tratamento.
- As ações devem possibilitar a informação e orientação à força de trabalho, estimular a mudança de comportamento em relação ao padrão de consumo, apoiar no processo de tratamento e na reinserção profissional.
- Confidencialidade dos dados e de empregados que desejam receber ajuda.

2. Envolvimento e comprometimento de Gerentes e Supervisores

- Fóruns de discussões e aprovação das diretrizes na alta administração (Diretoria, Recursos Humanos, Segurança Empresarial) e nas Governanças de SMS e no Acordo Coletivo de Trabalho.
- Gerentes e Supervisores como facilitadores do processo de prevenção.

- 3. Estabelecimento de ambientes livres de drogas** (restrição ao consumo, acesso e comercialização)
 - a) Manifestações espontâneas dos empregados na Pesquisa de Ambiência que são utilizadas para promover ações específicas.
 - b) A promoção de ambientes livres do tabaco faz parte da Política de SMS e é apoiada pela CIPA.
 - c) Restrição do consumo de bebidas alcoólicas nas instalações e também em eventos em ambientes externos.
 - d) Utilização de etilômetro por requisito legal em Unidades específicas da Companhia. Padrão institucional para inspeções em bagagem de mãos e veículos que, inclui entre outros, a proibição do porte de álcool e drogas.

3. Estabelecimento de ambientes livres de drogas

e) Realização de Campanhas Educativas para Empregados, Contratados, Estagiários, Familiares e Comunidades.

f) Eventos:

Semana de Saúde/Dia Mundial da Saúde;

SIPAT, DDSMS, Curso de Integração/Formação Novos Empregados;

Celebração ao Dia de Combate às Drogas;

Campanhas de sensibilização no Carnaval e períodos de férias;

Campanhas sobre Violência no Trânsito;

Participação, promoção e apoio a eventos comunitários;

Recursos/mídias: Sites internos (Petronet), Boletins de SMS, Folhetos, Filmes, Peças Teatrais, Web TV (Programa Encontro com a Saúde – Quinzenal), Matérias Revista Petrobras.

4. Incorporação às rotinas de atendimentos de saúde (ambulatório, emergência e exames médicos ocupacionais) da abordagem e orientação para tratamento

- Na rotina dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, dentistas, nutricionistas, técnicos de enfermagem) promove o acolhimento, a abordagem e o estabelecimento de um plano de apoio, orientação e encaminhamento.
- Abordagem e avaliação do padrão de consumo de álcool no exame periódico de saúde de todos os empregados (anual).
- Incentivo às práticas de hábitos saudáveis em alimentação saudável e atividade física. Apoio às gestantes.
- Oportunidade de divulgação da política.

5. Capacitação dos profissionais de Saúde e Segurança, Gerentes e Supervisores, da Companhia

- Capacitação para prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas realizadas por entidades públicas e privadas e por multiplicadores internos (presenciais e por videoconferências).
- Incentivo a participar em congressos, simpósios, cursos de especialização, para atualização e disseminação de práticas e tendências.
- Previsão 2011 de Cursos em EAD (SENAD), em prevenção no ambiente de trabalho.
- Cursos para Supervisores com abordagem do problema.

Parcerias

Convênio: Ministério da Saúde/INCA

Apoio:

I e II Simpósio de Alcoologia

I e II Encontro Interativo de Empresas

VIII Simpósio Internacional sobre tratamento do Tabagismo e IV Simpósio Internacional sobre Tratamento do Alcoolismo e Outras Drogas

Participações em grupo de trabalho da IPIECA/OGP (Associação Mundial da Indústria de Óleo e Gás para Questões Sociais e Ambientais) – Elaboração do Documento “Uso Indevido de Substâncias”. Guia para Gerentes e Supervisores.

6. Investimentos em tratamento e na reinserção ao trabalho

- Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde é oferecido a todos os empregados, dependentes de empregados, aposentados e pensionistas.
- São oferecidos tratamentos ambulatoriais e de Internação em Clínicas Especializadas da rede, desintoxicação hospitalar e acompanhamento pós-tratamento.
- Inclusão de cláusulas específicas (nº 44,45 e 109) no Acordo Coletivo de Trabalho referentes a Prevenção, Tratamento e Reinserção.
- Programa de Resgate e Redefinição do Potencial Laborativo e do Programa de Readaptação Funcional.

Avaliação e Acompanhamento

- Sistema de Vigilância em Saúde – analisa dados para subsidiar o planejamento e ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas.
- Programa de Avaliação Corporativo de Avaliação da Gestão – verifica a implantação das ações de prevenção pelas Unidades Operacionais e administrativas.